

EFEITOS DA TERAPIA MANUAL COMO INTERVENÇÃO COMPLEMENTAR NO MANEJO DE PACIENTE COM CONSTIPAÇÃO CRÔNICA: RELATO DE CASO

EFFECTS OF MANUAL THERAPY AS A COMPLEMENTARY INTERVENTION IN THE MANAGEMENT OF PATIENTS WITH CHRONIC CONSTIPATION: CASE REPORT

Shirlene de Lima Silva – Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP)

Luiz de Oliveira Silva – Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP)

Tamires Alves da Silva - Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP)

Maria Letícia Lino - Centro Universitário Vale do Ipojuca (UNIFAVIP)

Shirlenelima81@gmail.com

INTRODUÇÃO: A constipação é um dos distúrbios gastrointestinais crônicos mais comuns, afetando entre 0,7% e 29,6% da população mundial, com maior incidência em mulheres. A fisioterapia, através da terapia manual, busca melhorar a extensibilidade desses tecidos, diminuindo a compressão isquêmica causada pelos *triggers points*, promovendo melhora da circulação local e da dor.

OBJETIVO: Analisar a eficácia da terapia manual como intervenção complementar no tratamento de paciente com constipação crônica. **RELATO DE CASO:**

Mulher, 58 anos com constipação crônica há 8 anos. Dependente de medicamentos para evacuar, com sensação de evacuação incompleta e fezes tipo 7, conforme escala de *Bristol*. Realizou algumas cirurgias: histerectomia, polipectomia retal, episiotomia, cirurgia para cistocele e prolapso uterino. Entrou na menopausa há cerca de 3 anos, não tem relações sexuais há mais de 20 anos e já teve ITU uma vez. No exame físico: cicatriz da episiotomia; trofismos perianal e dos MMII normais; aberturas anais e vulvovaginal +; contração voluntária dos MAP; contração do EAE à tosse e durante estímulo nociceptivo, e uso de musculatura acessória na tentativa de contrair o períneo (adutores e glúteos, principalmente). Apresentou tônus do períneo, do EAE, MMII e puborretal normais. Evidenciou reflexos clitoriano/bulbocavernoso (S2-S4) e Geissel/cremastérico (L1-L2) positivos. Apresentou tensão e *trigger points* na musculatura externa da vulva e do ânus, no períneo, no bulboesponjoso e no puborretal, além de dispareunia e anismo leves. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante os atendimentos de liberação miofascial, observou-se redução dos *triggers points* e da tensão na região externa da vulva e períneo, perceptível desde o primeiro atendimento, contribuindo para melhorar a consciência perineal e colaborando para a diminuição do uso da musculatura acessória durante as contrações perineais. A presença de *trigger points* nos músculos do assoalho pélvico podem reduzir a passagem do bolo fecal pelo reto, ao manter a musculatura tensa. A liberação miofascial ajuda a aliviar os *trigger points* e a tensão na musculatura, contribuindo para uma melhora nessa movimentação, beneficiando a saúde intestinal. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar a redução da tensão nos músculos do assoalho pélvico, o desenvolvimento da consciência perineal da paciente e a evolução do quadro de constipação crônica dela.

PALAVRAS CHAVE: constipação crônica, *trigger points*, liberação miofascial, fisioterapia pélvica.